



**Terceira Aparição da Mãe Divina.
Comunidade Figueira, Carmo da Cachoeira, Minas Gerais, Brasil.
Domingo, 11 de setembro de 2011, 20h.**

Neste terceiro dia de Aparições, o grupo reúne-se, novamente às 19h, para iniciar o trabalho de oração.

Depois de um longo tempo orando a “Oração à Mãe Universal” e, próximos ao local da Aparição de Maria, A Mãe Divina, Madre Shimani entoou o cântico “Ave Maria”.

Frei Elias coloca-se de pé contemplando a árvore das Aparições, enquanto o grupo mantém-se em oração.

Em determinado momento Madre Shimani transmite um pedido de silêncio.

Frei Elias: Hoje, A Mãe Divina está vestida de branco e aparece mais nítida que na Aparição de ontem. Enquanto orávamos, mostrava vários símbolos que pede relatar.

Disse que estava feliz porque todos os presentes, contestaram o eco de Sua Voz. E que, amanhã, além de aparecer às 12h, aparecerá também às 20h, pois deve transmitir muitas mensagens em poucos dias. Ao meio-dia a procissão será de cânticos e de glória. E a procissão das velas será somente à noite.

A Mãe Divina diz:

Conta, conta que Meu Coração está resplandecente nestes corações que buscam a humildade!

Eu sou A Divina Conceção da Trindade, hoje A Rainha da Paz; bem-vindos ao Meu Reino.

Frei Elias: No início apareceram duas Hierarquias Angélicas que provinham do Arcanjo Gabriel. Desceram até a copa da árvore e abriram um grande livro antigo onde aparecia o número 8. Eles diziam: “8 de João, 8 de João”.

Depois apareceu outro Ser, ao lado da árvore; um Ser de muita Luz que disse: “Eu sou Moisés”, e logo desapareceu.



Em seguida, de cada lado da árvore apareceram Abraão e Salomão. Eles diziam: “Estas são as tribos, estas são as tribos”.

Em outro momento, abrindo-se o céu, surgiu Cristo, saudando e logo desaparecendo.

Quando A Mãe Divina apareceu, trazia em Sua Mão uma espada. Com Seu Pé pisava uma pequena serpente viva que se movia. Colocou a ponta de Sua espada sobre a cabeça da serpente e anunciou: “A hora está chegando, a hora da Redenção”. Quando Ela terminou de dizer estas palavras, apareceu a cena de uma batalha entre os Anjos da Luz e os anjos do mal.

Logo depois, a serpente desapareceu e surgiram as rosas em Seus Pés. Ela começou a orar, pedindo que Frei Artur e eu A acompanhássemos com a seguinte oração:

“Espírito Santo, Misericórdia pelas Mênadas¹ que estão adormecidas”.

A cada oração Ela Se acendia mais em Luz e resplendência. Na conta de número 77 Ela disse: “Última vez”.

A Mãe Divina diz:

Sou Eu quem vou falar, filho.

Trago-lhes hoje, aqui, a história das tribos de Israel, que deve ser recordada porque Eu pertenci a uma delas, como a Mãe do Redentor.

Devem recuperar a Pureza Original, que nasceu uma vez e hoje está perdida. Por isso, venho hoje como a Ave da Paz, para que encontrem Luz em seus corações e se animem a chegar até Mim.

Hoje, venho pedir-lhes que aqui, dentro deste círculo, plantem flores serranas desta região, para que Meus Anjos as cuidem e vocês as protejam. Elas brotarão em seu devido tempo e serão o símbolo de Minha Presença Eterna junto às suas orações.

Grata por responder ao Meu Chamado, ao Chamado para orar Comigo.

¹ *Mênada: Aspecto do espírito.*



Hoje, entrego-lhes Meu orândio da Paz.

Frei Elias: Emanando um intenso aroma de rosas, A Mãe Divina oferta o orândio que está entre Suas Mãos. E pede, neste momento, que oremos a oração transmitida nas Suas Aparições do Uruguai, para que aprendamos a glorificar Sua Presença, mesmo que não A vejamos. Ela diz: “Vamos agora orar para que Me sintam”.

A oração é a seguinte:

“Bendita Tu és,
entre todas as criaturas,
porque foste concebida
por uma Graça Maior”.

Todos orem por 7 vezes esta oração.

Frei Elias: A Mãe Divina diz:

“Pela Luz Divina que desce do Pai: em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém”.

Frei Elias: Colocando sobre cada um dos presentes uma coroa de rosas, Ela caminhou por cima de nossas cabeças, abençoando-nos.

A Mãe Divina diz:

Eu Sou A mesma de ontem e de hoje. Venho pedir-lhes que orem pelo Oriente e pelo Ocidente, por todos os seres que vivem no frio interior e que não se deixam acender por Meu Coração. Por isso agora estamos orando juntos, para que Meu Pai escute esta prece.

Frei Elias: Ela pede, a todos os que estão à esquerda da árvore, que se aproximem com muita harmonia e acerquem-se mais.

Ela quer fazer um pedido às pessoas presentes: quer que fundemos aqui, junto com Ela, a oração perpétua, até o dia 22 de dezembro de 2012. No dia 8 de agosto de 2012 Ela dirá o porquê deste pedido. E diz: “Quem confia no imaterial, descobre o desconhecido; descobre Minha Luz e está em Mim”.



Vira-se para o lado observando os presentes e oferece, novamente, Seu orândio de Paz, para que encontremos a Luz no Caminho.

A Mãe Divina diz:

Não se inquietem pelo que acontecerá e orem. Meu Chamado pela Paz e pela Proteção é urgente. Se sentirem seus corações tristes em algum momento, elevem-se a Mim e encontrarão sublime descanso, aquele que é desconhecido para vocês porque não é deste mundo, vem dos Céus.

Eu Sou A mesma Mãe de Fátima e de Medjugorje, A mesma Senhora Aparecida, sou A Grande Senhora dos Céus, A Mãe dos Anjos e de todos os Meus filhos, os que Deus recomendou- Me para o fim desde tempo.

Por isso apareci em Lourdes, Fátima, Medjugorje e Guadalupe. E agora estou aqui, em dois lugares de uma vez. Essa é a verdadeira onipresença que vocês devem viver dentro de um mundo de caos e dor. Saibam que Eu estou com vocês, aliviando os caminhos de todos os que se sustentam em Meu Manto de Proteção.

Quando as luzes internas se apagarem e os Centros de Luz se recolherem, será hora de manifestar o que foi aprendido; será hora de unirem-se a Mim, com confiança, para saber o que fazer a cada instante.

Estou aqui, pousando sobre esta árvore os Meus Pés, que são os Pés de Deus que caminharam pelo mundo há séculos, trazendo a Paz. O Senhor recomendou-Me que aparecesse a vocês por uma grande Confiança, uma Confiança que desconhecem.

Outra é a Lei que está sobre Mim e hoje sobre vocês. Esta Lei nunca deverá ser esquecida, e devem sempre recordá-La nos momentos de escuridão. Recordem-Me como a Pomba da Paz, A Guardiã do Grande Espírito, A que chama as almas sem descanso.

Frei Elias: Ela manifesta, em Sua mão esquerda, a partir de Seu Coração, uma pequena rosa de cor rosa transparente que emana energia e aroma.

A Mãe Divina diz:



Por que apareço sobre as árvores?

Porque elas representam a Sabedoria de Deus. E apesar do que acontece aqui embaixo, elas se elevam porque no Alto confiam. Esta é uma árvore sem fruto, não é como a laranjeira que sacia a sede; esta árvore irradia Sabedoria, Paz, Quietude; irradia uma outra Lei, diferente da Lei que se irradia em Fátima, em Lourdes ou em Medjugorje.

Nunca se perguntaram por que desço sobre os altos cumes?

Recordem os patriarcas para retornar a Deus e não justifiquem seus pensamentos. Entreguem-nos a Mim para que Eu os purifique e, assim, encontrem no invisível o novo caminho: o caminho do coração.

Muitas almas estão caídas porque a oração é débil, não se fortalece. Por isso, peço-lhes que orem junto Comigo como os pastores em Fátima, que com sua pureza original, detiveram as grandes guerras por confiar em Meu Chamado, que também era imaterial.

Peço-lhes apenas que cumpram. A liberdade de fazê-lo está em cada coração. Eu Sou A Mãe que aguarda no silêncio. Escuto e resguardo a todos.

Esta Nação deve redimir o grande mal sobre os Reinos², por isso Deus encarregou-Me de recomendá-los que orem antes do tempo final.

Sabem que a Justiça Divina, não é rígida, é Lei. É a Lei dos antigos povos de Israel. Todos passaram pelo mesmo jugo. A Lei é Amor e o Amor é Lei. Tudo dói na matéria, no coração, na consciência. Somente sigam a Lei e assim seguirão o Amor; assim verão nascer a Luz entre as trevas.

Estou aqui como Vossa Mãe para saberem que seus caminhos estão sendo abertos sem dor. Pois Deus os ama e a vocês confia Minha Voz; este é o grande milagre dos tempos: que Eu apareça em dois lugares ao mesmo tempo. Este é um tempo de encerramento de ciclo.

Não coloquem seus corações no que ocorrerá, mas nas orações. As orações são

2 Reinos: Refere-se ao Reino Mineral, Vegetal, Animal e Humano.



mantras e os mantras são orações. Porém, devem agora expressar o Verbo Divino, o qual descende de Mim desde o princípio, Eu como Maria, a Mãe de Jesus. Assim nasceu Minha devoção, na confiança da Plenitude de Deus, ao responder Seu Chamado quando os Arcanjos visitaram-Me.

Venham aqui, Meus filhos, os que vieram do Centro de Redenção de Aurora.

Frei Elias: por favor, os residentes da Casa Redención que estão aqui, podem se aproximar?

Nesse momento todos os residentes da Casa Redención que estão em Figueira se aproximam e entram no círculo ao redor da árvore.

Frei Elias: A Mãe Divina disse que falta uma de suas filhas; sabe que a essa filha lhe custa crer porque não a vê; porém, A Mãe Divina está trabalhando em seu coração e que ela está a tempo de escutar Sua Voz. A Mãe Divina diz-lhe:

“Não sou Eu quem te chama, mas Algo que está acima de Mim”.

Depois deste Chamado, essa filha aproxima-se da árvore.

Frei Elias: vamos repetir junto com Ela a seguinte oração:

“Espírito Santo, Misericórdia para as Mônadas que estão adormecidas”.

A oração é repetida por 10 vezes.

Frei Elias: Ela agregou outra parte à oração:

“Espírito Santo,
Misericórdia para as mônadas
que estão adormecidas
e Luz para as almas que
caminham.
Amém”.

Todo o grupo repete sete vezes a oração.

Frei Elias: Ela pergunta se sentiram a oração que estavam fazendo.

Silêncio, ninguém responde.



Frei Elias: Ela pergunta: “Sim ou não?”

O grupo diz “sim” de forma audível.

Frei Elias: A Mãe Divina sorri e diz que esta oração vai nos fazer trabalhar com a energia da Divina Trindade para o fim deste tempo. Disse que não é uma oração religiosa, mas que é como foi dito: uma religação com Deus. Diz que, quando oramos, dizemos muito em poucas palavras; que os Céus nos escutam e Ela também.

Aos residentes da Casa Redención A Mãe Divina diz:

Vim para dizer, Meus queridos, que de novo devem estar, em novembro, em Minha segunda casa para receber-Me e levar Minha Voz através dos cânticos a serem ofertados ao Pai durante esse período. Cada um recebeu o que tinha a receber. Agora é hora de caminhar, com confiança em Mim, por esta nova e desconhecida senda. Estou aqui estendendo-lhes Minha Mão a cada um de vocês. Eu Sou A Mãe da Paz e quero poder brotar em seus corações. Antes do fim do tempo, através de Minha oferta, devem retornar a Ele, que está no Alto.

Frei Elias: Dirigindo-se a todos os presentes, A Mãe Divina diz:

Peço que não se esqueçam da simplicidade das músicas que se manifestam aqui na Terra e que repercutem nos Céus; e também não esqueçam de que a voz era o único instrumento na Antiguidade.

Frei Elias: vamos orar todos juntos, por uma vez, a “Oração à Mãe Universal”, ativando a Fé do coração; assim disse, a Fé do coração.

Todo o grupo ora.

Frei Elias: A Mãe Divina diz:

Dentro dos lugares escuros, Eu estou presente, porque os amo.

Frei Elias: Amanhã, ao meio-dia, Ela estará mais glorificada para todos aqueles que se abrirem mais ainda para senti-La. A Mãe Divina diz:

Minha hora para retornar ao Reino chegou.
Sigamos em oração.



Estou contigo, não temas.

Eu Sou A Divina Conceção da Trindade, A concebida por uma Graça Maior.

Vejam Meu Espírito em seus corações.

Glória nas alturas e Amor para as criaturas.

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Frei Elias: Ela, então, eleva-Se e desaparece, lentamente. Podemos apagar as velas.

Madre Shimani: Ela pediu que voltássemos a cantar o que sempre cantamos ao nos despedirmos Dela.

Todo o grupo entoa o cântico “A Mulher que nos guia”.

Fim da aparição.